

# Bicho Mania



## Tempo de reforçar os cuidados

Com a queda nas temperaturas, mais do que nunca deve-se ficar atento à saúde dos pets. Além de prevenir as doenças típicas de inverno, manter uma rotina de cuidados com exames, consultas e higiene é fundamental.



Avenida João Pessoa, 654  
**(51) 99702-7761**

Exames complementares para mais segurança no diagnóstico do seu pet.

## Como está a saúde do seu pet?

Que tal marcar um check-up e fazer um exame de rotina?

# Aquecidos e protegidos

**A**s temperaturas começaram a cair. A menos de um mês para o início oficial do inverno, os últimos dias já trouxeram uma prévia da nova estação. E se essas oscilações climáticas podem representar um risco para os humanos, entre os animais não é diferente.

A ocorrência de doenças respiratórias nos pets é mais frequente do que se imagina. Por isso é importante adotar medidas de proteção, orienta a médica-veterinária Mariana Bremm, da Golden Vet Bicho Chique. Segundo ela, tanto cães como gatos podem ser acometidos por complicações típicas do frio (veja quadro). Portanto, os tutores devem ficar atentos a todos os sinais que possam indicar alguma alteração. "É importante observar se o pet está muito quieto, sem apetite, se tem espirros ou tosse, se há secreções nasais ou oculares, se está apático ou reclama de dor. Notando qualquer um desses sintomas, é preciso procurar atendimento veterinário o quanto antes", orienta.

Segundo Mariana, outra condição preocupante nesta época é relacionada à hipotermia. "A temperatura dos cães e gatos varia entre 38 e 39 graus, e a hipotermia se caracteriza por temperaturas corporais abaixo de 35 graus. Ocorre quando há dificuldade na homeostasia, ou seja, em manter a temperatura corporal, ou quando as condições a que

os animais estão expostos são extremas", explica. Por isso, reforça a médica, é tão importante manter os pets dentro de casa, disponibilizar cobertas e abrigo, proporcionar uma dieta rica em nutrientes, já que no frio há maior consumo de energia para manter a temperatura corporal. "A pneumonia é uma complicação comum de qualquer doença respiratória. Pode surgir a partir de uma gripe mal tratada ou em animais imunossuprimidos. Pode causar graves dificuldades respiratórias e até levar à morte", complementa.

Por mais que a gripe canina e a rinotraqueite felina possam ter sintomas leves, salienta Mariana, é necessário procurar atendimento veterinário para tratar corretamente e evitar complicações mais graves e fatais, como a pneumonia. "A prevenção das doenças em pets é baseada principalmente na vacinação. A cinomose requer vacinação v8 ou V10 nos primeiros meses de vida, assim como a gripe canina", ressalta.

Hoje é possível encontrar a vacina contra gripe injetável, intranasal e oral. A escolha depende do grau de exposição ao vírus e temperamento do cão. Para os gatos, a prevenção das doenças virais também é feita por meio da vacinação quádrupla ou quíntupla felina (que protege também contra o vírus da leucemia, a Felv).

## Com a queda nas temperaturas, é importante ficar atento ao risco das chamadas doenças de inverno em cães e gatos

Rafaelly Machado



## Cinco dicas para cuidar

**Vacine seu pet** – Mantenha as aplicações em dia conforme o recomendado e lembre-se que as

vacinas precisam de reforço anual.

**Dieta** – Ofereça ração ou alimento de boa qualidade, balanceado e nutritivo.

**Saúde** – O médico-veterinário saberá requisitar exames e identificar precocemente qualquer problema, trazendo conforto e qualidade de vida a seu pet.

**Higiene** – Banhos, cuidados com a pele e os pelos são cuidados que não podem faltar. Da mesma forma é importante manter o pet livre de parasitas, como pulgas e carrapatos, fazer

higiene oral com escovação dos dentes ou produtos específicos. A higiene do ambiente em que o pet vive também é muito importante. Manter as tigelas de água e comida sempre limpas é outro aspecto a ser observado. Além disso, lembre-se de fazer a limpeza das fezes e da urina do local onde ele fica com produtos que não sejam tóxicos.

**Exercícios** – A recomendação quanto à prática de atividades físicas vale principalmente para cães que têm muita energia, mas os gatos também se beneficiam ao serem motivados a se exercitar. Para ambos, isso ajuda no controle de peso e na boa saúde. O sobrepeso acarreta dores articulares, aumenta as chances de problemas respiratórios, cardíacos e diabetes. Brincadeiras e passeios são essenciais.

Fonte: Mariana Bremm, médica-veterinária

## AS DOENÇAS

### Nos cães

**Traqueobronquite (gripe canina)**: é uma doença viral causada pelo vírus Influenza A e não infecta humanos. Normalmente é leve, mas complicações como pneumonia podem ocorrer. Cães com baixa imunidade, filhotes e idosos são os mais suscetíveis à gripe canina. Os sintomas variam entre tosse, febre, coriza, falta de apetite, lacrimação excessiva e dificuldade respiratória.

**Cinomose**: é uma doença viral altamente contagiosa durante todo o ano. Mas as temperaturas mais baixas fazem com que o vírus da cinomose sobreviva por mais tempo no ambiente e se disperse mais facilmente. Embora o risco seja maior em filhotes não vacinados até 1 ano de idade e idosos, a cinomose acomete cães de todas as idades. Pode iniciar com sintomas digestivos (vômitos e diarreia) e evoluir para sintomas respiratórios (pneumonia, secreção ocular e nasal) e neurológicos. É uma doença muito perigosa, com alta taxa de mortalidade.

**Artrose**: como os animais estão vivendo mais tempo, aumentam os problemas relacionados à idade, como a osteoartrose. No inverno, os problemas relacionados à ortopedia são mais comuns, já que a dor se intensifica nas baixas temperaturas. Na artrose, a cartilagem sofre alterações degenerativas e reduz a absorção de impactos, causando dor e desconforto nas articulações. Os sintomas são dificuldade de locomoção, relutância para andar, brincar, subir e descer escadas, por exemplo.

### Nos gatos

**Rinotraqueite**: é uma doença viral que causa bastante sofrimento com espirros constantes, secreção nasal e ocular, falta de apetite e desidratação. É mais comum em filhotes devido à baixa imunidade, mas pode acometer gatos de qualquer idade.

**Artrose**: como acontece nos cães, a artrose também causa muito desconforto e dor nos gatos, principalmente idosos, durante as temperaturas mais frias.

**Desidratação**: os gatos naturalmente ingerem pouca água e no frio tendem a diminuir ainda mais o consumo, o que provoca cálculos no trato urinário. Estimule a ingestão de água em tigelas, torneira, fontes. Ache o modo como seu gato gosta mais de beber água e o incentive.



**BICHOCHEQUE**

**CLÍNICA VETERINÁRIA**  
**LABORATÓRIO DE EXAMES**  
**BANHO E TOSA**  
**DAY CARE PARA CÃES**  
**PET SHOP**

RUA GALVÃO COSTA, 984 | (51) 3717.3582 | (51) 99966.6811  
f @GOLDENVETBICHOCHEQUE BICOH\_CHIQUE\_SCS



## Manipulação Veterinária

Segurança, Qualidade e Exclusividade você e seu Pet encontram com a gente:

**Dermatologe Vet**  
Farmácia de Manipulação Veterinária

Av. João Pessoa, 627  
51.3902.5202 51.99291.3182  
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO



# Um laboratório só para os pets

**O**s últimos tempos foram de importantes avanços em torno da saúde animal. Além das pesquisas relacionadas a tratamentos e prevenção de doenças, surgiram recursos para auxiliar no diagnóstico por meio de exames com elevado nível de precisão.

Entre as novidades estão os serviços na área de análises clínicas. Da mesma forma que em um laboratório para humanos, hoje existem locais específicos para os bichos. E foi pensando em proporcionar um serviço específico na área animal que a biomédica Luciele Sehnem inaugurou um laboratório veterinário em Santa Cruz do Sul. Desde que iniciou na área há oito anos, com o Vetlab Santa Cruz, ela vem acompanhando as evoluções.

"As mesmas técnicas empregadas no diagnóstico da medicina humana já são aplicadas na medicina veterinária, como, por exemplo, a PCR (reação em cadeia da polimerase), que é aplicada para diagnóstico mais confiável de várias doenças que acometem também os animais", salienta. Segundo Luciele, recentemente, foram lançados o exame de SDMA (dimetilarginina simétrica) para o diagnóstico precoce de doenças renais e a dosagem de lipase pancreática específica, que conta com sensibilidade superior a 80%. Pode ser utiliza-

da para diagnosticar a pancreatite aguda em pacientes com insuficiência renal crônica e que estão sendo tratados com prednisona.

No laboratório, são utilizados equipamentos automatizados para exames, o que propicia ainda maior segurança nos resultados. Segundo Luciele, as análises clínicas dos pets são feitas a partir de fluidos corpóreos, como sangue, secreções, urina, fezes, pelos, tecidos, tu-

mores, obtendo assim as informações para o diagnóstico correto e seguro. "Realizamos diversos exames em nosso laboratório, como hemograma (sangue), enzimas do fígado, rim, eletrólitos (cálcio, potássio, fósforo, sódio), triglicerídeos, colesterol, glicose, exames de urina, parasitológico de fezes, parasitológico e citológico de pele e ouvido, testes rápidos para cinomose, leishmaniose, vírus da leucemia felina (FeLV) e vírus da imunodeficiência felina (FIV)", afirma.

Ela também conta com convênios de laboratórios de referência em Porto Alegre, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo para onde são encaminhadas amostras para outros tipos de exames, como cultura bacteriológica e fúngica, hormonais, sorologia para várias doenças como leptospirose, parvovirose, toxoplasmose, giardia ou biópsias para avaliar o grau de malignidade de tumores, entre outros.

## Exames possibilitam identificar diferentes tipos de doenças e auxiliam na prevenção ou tratamento dos animais

da para diagnosticar a pancreatite aguda em pacientes com insuficiência renal crônica e que estão sendo tratados com prednisona.

No laboratório, são utilizados equipamentos automatizados para exames, o que propicia ainda maior segurança nos resultados. Segundo Luciele, as análises clínicas dos pets são feitas a partir de fluidos corpóreos, como sangue, secreções, urina, fezes, pelos, tecidos, tu-

mores, obtendo assim as informações para o diagnóstico correto e seguro. "Realizamos diversos exames em nosso laboratório, como hemograma (sangue), enzimas do fígado, rim, eletrólitos (cálcio, potássio, fósforo, sódio), triglicerídeos, colesterol, glicose, exames de urina, parasitológico de fezes, parasitológico e citológico de pele e ouvido, testes rápidos para cinomose, leishmaniose, vírus da leucemia felina (FeLV) e vírus da imunodeficiência felina (FIV)", afirma.

Ela também conta com convênios de laboratórios de referência em Porto Alegre, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo para onde são encaminhadas amostras para outros tipos de exames, como cultura bacteriológica e fúngica, hormonais, sorologia para várias doenças como leptospirose, parvovirose, toxoplasmose, giardia ou biópsias para avaliar o grau de malignidade de tumores, entre outros.

## Para entender

Segundo Luciele, hoje os exames veterinários abrangem as áreas de hematologia, bioquímica, imunologia, urinálise, parasitologia, endocrinologia, anatomia patológica, testes genéticos, microbiologia, diversos com a técnica de PCR, entre outros. A maioria costuma ter o resultado no mesmo dia, mas os mais complexos precisam ser enviados para laboratórios de apoio e ficam prontos em períodos de dez a 30 dias.

## Pacientes que não falam

À medida que são apresentados novos recursos para tratar dos animais, os tutores estão cada vez mais atentos à importância da prevenção e tratamento de doenças. E isso tem contribuído para elevar a qualidade de vida e proporcionar bem-estar tanto aos pets como para suas famílias.

Afinal, são pacientes que não falam e precisam de toda a atenção sempre. "Da mesma forma que acontece na medicina humana, os exames regulares ajudam a prevenir doenças e permitem que se faça um diagnóstico precoce dos problemas de saúde, o que facilita o tratamento e aumenta a chance de cura."

A profissional lembra ainda que os exames de rotina, para acompanhamento da saúde do animal, devem ser feitos a cada seis meses. Na lista estão o hemograma, urinoanálise, parasitológicos, funções renais e hepáticas, colesterol, triglicerídes, glicemia, eletrólitos (cálcio, potássio, fósforo, sódio) FIV (Aids) e FeLV (leucemia) felinas. "Com esses testes, é possível detectar alterações mais comuns de forma precoce, o que aumenta as chances de sucesso terapêutico e garante melhor qualidade de vida aos pacientes."



## PARA QUE SERVEM OS EXAMES

- 1 Prevenção:** os exames de rotina permitem que clínicos e tutores descubram doenças antes que elas atinjam estágios avançados. Isso evita sofrimento por parte do animal e facilita muitos tratamentos.
- 2 Diagnósticos de doenças:** os exames laboratoriais veterinários são necessários para se obter um diagnóstico preciso, e é o resultado que permite ao veterinário traçar o plano de ação.
- 3 Acompanhamento:** no caso de pacientes que já estão em tratamento, é possível acompanhar a eficácia do que está sendo feito. Verificar a evolução do pet é importante para que sejam feitos ajustes no tratamento, caso necessário.
- 4 Avaliação pré-cirúrgica:** testes feitos antes de qualquer procedimento cirúrgico, incluindo as castrações, podem prevenir problemas durante e após as cirurgias.

**MS SUL BICHOS**  
PET SHOP

- Pet Shop • Rações
- Banho e tosa • Medicamentos
- Atendimento veterinário

*Quem ama seu pet, cuida com carinho!*

Rua Coronel Oscar Jost 1307,  
Santa Cruz do Sul

51 3715-4345  
51 99878-1944

@mssulbichos



## PLANO DE SAÚDE PARA CÃES E GATOS

A Cuzco Plano de Saúde Pet surgiu com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos nossos amados companheiros de quatro patas. Por meio de um processo simples e eficaz, buscamos tornar financeiramente acessíveis consultas periódicas aos veterinários, assim como manter vacinas, banhos e demais cuidados em dia.

Planos a partir de

RS 49,90

(51) 9392 4059

cuzco.planopet

Site: www.cuzcoplanopet.com.br

# Cuidados sob medida

**O**s cuidados com a saúde animal envolvem uma série de aspectos, desde a alimentação, higiene, exames periódicos e, quando necessário, a administração de medicamentos. Até bem pouco tempo atrás, administrar o remédio para tratar um determinado problema, no entanto, representava um desafio para tutores e profissionais em razão de variáveis como tamanho, peso e características relacionadas ao comportamento do pet.

A boa notícia é que hoje essa tarefa pode ser feita de um modo mais prático e com maior precisão graças à manipulação de medicamentos veterinários. "A formulação manipulada é produzida de acordo com a prescrição do médico-veterinário, seguida de uma rigorosa análise pelo farmacêutico, e isso traz confiança para o tutor", explica a farmacêutica Priscila Kops Trevisan, que em junho do ano passado inaugurou a Dermatologe Vet. Reunindo a experiência e tradição da Dermatologe Farmácias, que está há 31 anos no mercado, a profissional, juntamente com sua mãe, a farmacêutica Márcia Beatriz Nunes, foi a pioneira na instalação de um laboratório de manipulação exclusivamente veterinário.

A linha de opções é bastante variada para atender às diferentes necessidades dos pets. Há desde os biscoitos medicamentosos, pastas veterinárias, cápsulas, sachês, xaro-



Divulgação/GS

## Personalização dos medicamentos assegura tratamentos com maior precisão e menos estresse para os animais

### Vida longa

Um fenômeno que vem sendo observado nos últimos tempos é o aumento na expectativa de vida dos animais de estimação. Isso é reflexo do maior acesso a tratamentos veterinários e também da conscientização dos tutores acerca dos cuidados. Com o avanço da idade, porém, alguns problemas de saúde acabam aparecendo e surge por vezes a necessidade da administração de medicamentos de uso contínuo, que hoje também podem ser manipulados. Conforme Priscila, a forma farmacêutica diferenciada contribui para a aceitação dos medicamentos pelos pets.

pes, géis transdérmicos, loções, pomadas até os shampoos e soluções. Segundo Priscila, também estão disponíveis flavorizantes para adição às fórmulas de uso oral que melhoram a palatabilidade e consequentemente a aceitação dos animais pelos produtos. "Outro grande diferencial do medicamento vet manipulado é a adequação da dose para

o porte do animalzinho, não sendo mais necessário partir um comprimido quando a dose não existe para o tamanho do pet, por exemplo", salienta. Em razão desses diferenciais, os benefícios são saúde e bem-estar para esses companheiros do dia a dia.

pressam, mas o principal fator que predispõe nossos pets a serem sujeitos a depressão é concluído através de respostas a estudos neurobiológicos. Eles comprovam as respostas aos estímulos sociais e ambientais, entre outros", define. No caso da depressão, por exemplo, a veterinária revela que ela pode ser desencadeada pela ausência repentina de uma pessoa ou de um companheiro animal com quem ele estava acostumado ao convívio.

Para prevenir a depressão nos animais, a veterinária recomenda algumas maneiras de ajudá-los. "Às vezes, ao se exceder nos cuidados ou até mesmo fazer uma espécie de superproteção, isso pode gerar distúrbios psicológicos, inclusive a depressão. Por isso, o ideal é evitar mudanças repentinas no ambiente ou convívio, manter uma rotina de passeios e higiene, brincadeiras, saúde e, claro, muito afeto", orienta a profissional.

# Para economizar na hora dos cuidados

Em tempos de orçamento apertado, proporcionar os cuidados necessários a um animal de estimação pode representar um desafio para os tutores. Afinal, dependendo da necessidade, os custos podem ser altos e dificultar os tratamentos.

Foi diante dessa situação que a empreendedora Eduarda Bordignon e seu namorado decidiram criar um plano de saúde veterinário. Com quatro cães, eles enfrentavam os custos das consultas e serviços. Aliando a necessidade à oportunidade, os dois lançaram um plano exclusivo para os pets. "Para nós, ter um plano de saúde para nossos 'filhotes' seria a melhor opção, mas não encontramos nenhum na região. O Pet Cuzco surgiu com a intenção de melhorar a qualidade de vida dos nossos amados companheiros de quatro patas. Por meio de um processo simples e eficaz, nós buscamos tornar financeiramente acessíveis consultas mensais aos veterinários, assim como manter vacinas em dia e demais benefícios", explica Eduarda.

O Plano de Saúde Pet Cuzco, segundo Eduarda, cobre desde banhos e consultas periódicas ao veterinário até partos, castrações e cirurgias mais complexas. "Cobrimos até 40% dos valores dos procedimentos cirúrgicos, vacinas, consultas ou banho, tosa e afins. Na nossa área do cliente, também avisamos quando o pet precisa refazer alguma vacina ou procedimento, para que o tutor não precise se preocupar", acrescenta.

A expectativa da empreendedora é ampliar a rede de conveniados em Santa Cruz do Sul e também passar a atender a região. "Cuidamos da nossa saúde periodicamente, com exames de sangue, consultas em médicos, nutricionistas. Entretanto, as consultas em veterinário ocorrem geralmente quando já há um problema. E um desses motivos é o alto valor, que pesa no bolso. A Cuzco quer proporcionar cuidar da saúde do pet, sem gastar muito", salienta.

### Como funciona

Com uma proposta prática e acessível, o plano pode ser contratado pela internet. Após aderir, o cliente receberá um e-mail com a cópia do seu contrato e as instruções de acesso aos benefícios. Existe carência, porém é menor do que nos serviços destinados a humanos. Em consultas, o prazo é de 45 dias; para procedimentos mais complexos, varia de 60 a 90 dias. Na hora de usar o plano, basta apresentar um documento de identificação com o CPF do tutor. A partir dessa informação, a clínica terá acesso ao histórico de vida do paciente pet.

Outra vantagem é que o plano funciona na modalidade pré-pago. O cliente paga referente ao mês que irá utilizar e, caso opte por não pagar em algum mês, o seu nome não fica "sujo" ou considerado inadimplente. O site [www.cuzcoplanopet.com.br](http://www.cuzcoplanopet.com.br) traz todas as informações a respeito da novidade.

## O risco da depressão nos animais

Não é segredo para ninguém que os últimos tempos deixaram as pessoas mais deprimidas. Devido à pandemia, estresse e ansiedade estão caminhando juntos de tal modo que prejudicam a saúde de muita gente.

E isso tem se manifestado entre os animais. "As famílias ainda não perceberam a gravidade dessa situação, mas o fato é que os animais também estão sofrendo com uma forma de depressão", alerta a veterinária e mentora motivacional, Melanie Marques. Ela revela que a depressão canina tem as mesmas origens da humana. "Estudos similares às observações aplicadas aos estudos da psicologia humana foram aplicados e existe uma gama de artigos científicos que já comprovam tal fato."

Porém, fazer o diagnóstico de depressão em um pet não é uma tarefa das mais fáceis. "É claro que não se sabe ao certo como eles sentem e até mesmo de que forma ex-

**Clinica Veterinária Vitalis**

Tamara Rocha de Moraes  
CRMV-RS 10454

Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica em Felinos

**ATENDIMENTO CLÍNICO, VACINAS, CIRURGIAS E INTERNAÇÃO PARA CÃES, GATOS E ROEDORES.**

Bloco cirúrgico totalmente equipado, com anestesia inalatória, sala de recuperação anestésica.

(Anexo à Fera Fashion Pet Shop e Laboratório Veterinário de Análises Clínicas Santa Cruz)

3715 3178 ☎ 9 9500 1488 Av. Léo Kraether 3443, Country - Santa Cruz do sul - RS

**DRA. KARINA KNAK**  
MÉDICA VETERINÁRIA  
CRMV-RS 73378

**COM ESPECIALIZAÇÕES EM ONCOLOGIA DE CÃES E GATOS, CRIOCIRURGIA, QUIMIOTERAPIA, ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL, CIRURGIA DE TECIDOS MOLES E CIRURGIA DE URGÊNCIA EM PEQUENOS ANIMAIS!**

**DRA. FRANCIELLE VIANA LAMAS**  
MÉDICA VETERINÁRIA CRMV-16685

**PLANTÃO 24H**  
**(51) 3053.0801**

**(51) 98165.2036**

**PoliClínica Veterinária**  
RUA MARECHAL FLORIANO, 1727- SCS  
COM ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

**@POLICLINICAVETSANTACRUZ | WWW.POLICLINICAVET.COM.BR**